

# Governo paulista diz não recear ameaças nazistas

SÃO PAULO (O GLOBO) — “Isso não merece consideração de minha parte porque é contra toda a tradição da família brasileira”. Foi este o comentário do governador Paulo Maluf às ameaças telefônicas que vêm sendo feitas a intelectuais, empresários e políticos de São Paulo, por um grupo que se intitula “Movimento de Renovação Nazista”.

Também o secretário de Segurança, desembargador Otávio Gonzaga Júnior, minimizou o incidente, dizendo existir uma grande distância entre telefonemas anônimos e “uma real ameaça nazista”.

— Não serei eu a dar ao caso a importância que eles esperam, completou.

O delegado geral do DEOPS paulista, Romeu Tuma, confirmou que está sendo realizada uma investigação policial “para ver se existe de fato um movimento nazista ou se é só alguém que quer incomodar”, alegando ter “apenas informações de algumas pessoas que receberam ameaças telefônicas”.

A Comissão de Justiça e Paz de São Paulo — cujo presidente, José Carlos Dias, também foi ameaçado pelo movimento — divulgou comunicado declarando sua solidariedade às pessoas atingidas e “renovando sua disposição de prosseguir na defesa dos Direitos Humanos”.

## AMEAÇAS

O artista plástico Mário Gruber gravou um telefonema — dado para a TV Cultura, onde era entrevistado, segunda-feira última — em que uma voz de mulher, visivelmente forçando o sotaque alemão, avisou-o de que o acordo nuclear Brasil-Alemanha terá que ser concretizado, “nem que seja a preço de sangue”.

Na conversa, a voz feminina pediu a Gruber para “tirar da cabeça do Schemberg (o físico Mário Schemberg) a idéia de ir a Brasília”, depor na CPI sobre a

questão nuclear, alertando-o de que “se ele sabe mesmo o nome de nosso companheiro que veio tratar do acordo, cale o bico porque será pior”.

Schemberg, cuja casa foi invadida por dois homens que agrediram sua mulher, a pintora Lourdes Cedran, dizendo-se do “MRN”, está com depoimento marcado para hoje na CPI nuclear, em Brasília.

## MANIFESTO

O grupo que se intitula “Movimento de Renovação Nazista” divulgou, ontem, manifesto, escrito em linguagem chula, de péssima gramática, com erros de português e datilografado sem alinhamento, com anotações à margem, feitas a mão.

No manifesto, o “MRN” assume a responsabilidade pela invasão da casa de Schemberg e a agressão à sua mulher, ataca a “raça judia”, o movimento feminista e “a arte corrupta, erótica e imoral”. Entre seus princípios, destaca a defesa do acordo nuclear, e promete ataques às seguintes pessoas: Mário Schemberg, Lourdes Cedran, José Mindlin, Cláudio Bardella, Antonio Ermirio de Moraes, Marcelo Damy, Maurício Segal, sua mulher Beatriz, Rogério Cerqueira Cerqueira Leite, Luiz Carlos Pinguelli Rosa, Leite Lopes, Goldemberger, Jessica Nogueira Murtinho, os deputados Alberto Goldman e Eduardo Suplicy Matarazzo, José Carlos Dias, da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, Mário Gruber, Flávio Magalhães, Anézia Pacheco Chaves, Bernardo Kucynski, Alberto Dines, Flávio Rangel, José Nemirovsky, Adolfo Jagle, Max Feffer, sua mulher Bethy, Alfredo Rosenthal, Thomas Farkas, Gregório Bezerra, Diógenes de Aruda Câmara, Alberto Rocha Barros e Ernesto Hamburger.

JORNAL DO BRASIL □ terça-feira, 23/10/79

## Grupo nazista faz ameaça por telefone às famílias de advogado e cientista

São Paulo — O presidente da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, recebeu ontem, por volta das 16h, um telefonema de uma mulher que se dizia do Movimento de Reconstrução Nazista e que, além de ameaçar sua família, enviou também uma ameaça ao físico Mário Schemberg.

“Avise-o para que não vá a Brasília e não diga o nome de nosso companheiro que está envolvido no Acordo Brasil-Alemanha porque, senão, quem vai sofrer é a Lourdes (Esdran, mulher de Schemberg)” — foi o recado ao cientista.

### REDROBAR ATENÇÃO

O Sr José Carlos Dias foi a primeira pessoa a ser procurada por um grupo de intelectuais que vinham sendo ameaçados pelo MRN, e foi o responsável pelo encaminhamento do caso à Secretaria de Segurança Pública. Ele afirmou que, diante do telefonema de ontem e das ameaças que recebeu, sua reação é a mesma que teve ao tomar conhecimento dos outros casos: “Acho que a polícia deve redobrar sua atenção e suas investigações”.

“A mulher tinha forte sotaque alemão, identificou-se como do MRN, fez-me ameaças pessoais e depois à minha família e em seguida mandou o recado para o Schemberg. Tive a impressão de que era uma gravação, mas não posso garantir com certeza”, disse o advogado.

O advogado considerou que “há uma relação de pessoas postas em perigo por um bando de loucos, fanáticos, gente interessada em virar a mesa quando se começa len-

tamente a construir o jogo democrático. Isto não podemos permitir e precisamos denunciar toda vez que, de uma forma ou de outra, algo venha a prejudicar esse trabalho”.

Informou que não tomou qualquer medida especial, pois “o problema é de todos”, mas salientou que “cada um deve tomar suas precauções com referência à proteção de sua família”. Hoje a Comissão Justiça e Paz deverá anunciar sua posição perante esses fatos e a atitude que tomará oficialmente para preservar “a tranquilidade dos ameaçados”.

A residência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho (MDB), que há tempos vinha recebendo cartões ameaçadores com o timbre do CCC (Comando de Caça aos Comunistas), foi invadida na madrugada de ontem. Nenhum objeto foi roubado, mas os invasores revistaram todo o apartamento na Rua Leopoldo, Andaraí, onde entraram por uma das janelas.

O GLOBO Quarta-feira, 24/10/79